Câmara Municipal de Itapecerica
Estado de Minas Gerais

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007/2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA MG

Sujeito a 02 Discussões

APROVADO

1ª Discussão e votação em 26/10/26
2ª Discussão e votação em 26/10/26
3ª Discussão e votação em ___/___/___

PRESIDENTE DA CÂMARA

"Concede a Medalha Nossa Terra, Nossa Gente "Dom Antônio Carlos Mesquita", a Alda Dalva Alves Araújo e dá outras providências".

Art. 1º - Fica concedido a Alda Dalva Alves Araújo a Medalha Nossa Terra, Nossa Gente "Dom Antônio Carlos Mesquita".

Art. 2º - A outorga da honraria será em data estabelecida pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Itapecerica, que se reunirá em Sessão Magna para esta finalidade.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 2026.

Valdemiro Faria Gomides
Presidente da Câmara Municipal de Itapecerica

Rodrigo Andrade Marçal
1º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Itapecerica

Francisco Júnior Ribeiro Costa
1º Secretário da Câmara Municipal de Itapecerica

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007/2026.

Prezados colegas,

Apraz-me encaminhar a apreciação de Vs. Exas. o incluso Projeto que visa conceder a Medalha Nossa Terra, Nossa Gente "Dom Antônio Carlos Mesquita" a ilustre conterrânea Alda Dalva Alves Araújo.

Educadora, gestora escolar e mulher de múltiplos talentos. Alda Dalva Alves Araújo, data de nascimento: 2 de maio de 1966. Naturalidade: Belo Horizonte – MG. Cidade de coração: Itapecerica – MG

Nascida em Belo Horizonte, Alda Dalva Alves Araújo chegou a Itapecerica, Minas Gerais, aos dois anos de idade. Foi nessa cidade que cresceu, construiu sua história, formou sua família e desenvolveu grande parte de sua trajetória profissional. Por isso, considera-se itapecericana de coração, identificando-se profundamente com a comunidade e com a história do município.

Concluiu o curso de Magistério em 17 de dezembro de 1983, na Escola Estadual Padre Herculano Paz, em Itapecerica – MG, iniciando desde muito jovem sua caminhada na educação.

Posteriormente, graduou-se em Normal Superior pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), em Divinópolis, e concluiu a pós-graduação em Gestão Integrada: Orientação, Supervisão, Inspeção e Gestão Escolar.

Sua formação acadêmica reflete o compromisso permanente com o conhecimento, a qualificação profissional e a melhoria da educação.

Em 1992, participou do concurso público para professores realizado durante a gestão do então prefeito Dr. Lindolfo, ingressando na carreira pública municipal.

Durante seis anos, trabalhou como professora na zona rural de Serra dos Lopes, lecionando para turmas multisseriadas. Para chegar à escola, precisava seguir de ônibus até determinado ponto e, depois, caminhar aproximadamente uma hora até o local de trabalho, enfrentando diariamente o desafio de duas horas de caminhada. Essa experiência marcou sua trajetória pela perseverança, pelo esforço e pelo compromisso com a educação.

Ao passar a trabalhar na cidade, conciliou suas atividades docentes em uma escola municipal e em uma escola estadual, atuando em turnos diferentes.

Além da docência, Alda Dalva também se destacou na área de formação de condutores, tornando-se a primeira instrutora de legislação de trânsito da cidade, na Autoescola Rumo Certo.

Com essa atividade, passou a cumprir três jornadas de trabalho: manhã, tarde e noite. Sua rotina demonstrava a disposição de uma mulher determinada, que conciliava diferentes responsabilidades profissionais com a criação e o sustento de sua família.

Para além da educação e da formação de condutores, Alda Dalva também conquistou reconhecimento na cidade por seu trabalho com bombons e chocolates, tornando-se conhecida carinhosamente como Alda Bombons.

Esse nome passou a fazer parte de sua identidade e de sua história em Itapecerica. Mais do que uma atividade, representou outro talento cultivado com dedicação e criatividade.

Com orgulho, transmitiu esse legado à filha Jeneffer, que possui na cidade a loja de chocolates gourmet La Jeneffer, dando continuidade a essa história familiar e transformando o talento materno em inspiração para uma nova geração.

Em 1999, após sua separação, Alda Dalva assumiu sozinha a criação de suas três filhas, desempenhando com coragem e amor os papéis de mãe e pai. Sua trajetória familiar foi marcada por trabalho, renúncia, responsabilidade e dedicação às filhas.

Há 23 anos, conheceu Jorge Wedson, seu atual marido, que se tornou companheiro de vida e padrasto de suas filhas, representando uma importante escolha de amor e parceria em sua caminhada.

Em 2017, enfrentou uma das maiores dores de sua vida: a perda de sua filha caçula, Jeanny, aos 24 anos, após complicações decorrentes de uma cirurgia de hérnia de disco.

Jeanny havia concluído o curso de Direito e conquistado sua aprovação na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Além da saudade da filha, Alda carrega o orgulho de

sua formação e de suas conquistas. Com fé, costuma dizer que agora tem uma advogada no Céu.

Mesmo diante dessa perda irreparável, encontrou nas crianças a quem acolhe diariamente uma fonte de amor, esperança e renovação.

Também em 2017, Alda Dalva assumiu a direção da então Creche Municipal Maria Percília, atualmente denominada Creche Dom Zicó.

À frente da instituição, passou a dedicar sua experiência, seu conhecimento e sua sensibilidade ao cuidado e à educação infantil. Nesse ambiente, encontrou uma forma especial de continuar servindo à comunidade, oferecendo acolhimento, carinho e dedicação às crianças.

Seu trabalho na creche representa a continuidade de uma vida dedicada à educação, agora também marcada pela dimensão afetiva do cuidado com a infância.

A trajetória de Alda Dalva Alves Araújo é a história de uma mulher que fez da educação uma missão e do trabalho um instrumento de transformação.

Professora, gestora escolar, instrutora de legislação de trânsito, empreendedora e mãe dedicada, construiu uma caminhada marcada por múltiplas jornadas, desafios superados e contribuições à comunidade de Itapecerica.

Sua história reúne formação acadêmica, serviço público, pioneirismo profissional, empreendedorismo familiar, fé e superação. É também a história de uma mulher que, mesmo diante das dores mais profundas, encontrou forças para continuar oferecendo amor e cuidado ao próximo.

Alda Dalva representa tantas mulheres que conciliam trabalho, família e sonhos, deixando marcas importantes por onde passam. Sua ligação com Itapecerica vai além do tempo em que vive na cidade: é um vínculo construído pelo trabalho, pelas relações humanas e pela dedicação à comunidade.

Sua trajetória merece ser lembrada não apenas pelos cargos que ocupou, mas pelas vidas que ajudou a formar, pelas crianças que acolhe, pelos exemplos que deixa e pelo amor que continua semeando todos os dias.

Embora tenha nascido em Belo Horizonte, Alda Dalva Alves Araújo chegou a Itapecerica ainda aos dois anos de idade, acompanhando sua família. Foi nessa cidade que criou suas raízes e construiu sua história, tornando-se itapecericana de coração.

Sua história de força e perseverança tem raízes profundas na própria família, especialmente no exemplo de sua mãe, Áurea. Mulher trabalhadora e determinada, Áurea criou os filhos com muito esforço e dedicação. Mantinha uma banca de camelô na porta da rodoviária de Itapecerica e também organizava viagens de turismo e romarias para destinos religiosos, como Aparecida do Norte e Congonhas.

Por meio do trabalho, Áurea ensinou aos filhos valores que ultrapassam gerações: coragem, honestidade, iniciativa e perseverança. Seu exemplo de mulher batalhadora tornou-se parte importante da história familiar e ajuda a compreender a força com que Alda enfrentou os desafios da vida, conciliou diferentes jornadas de trabalho, criou suas três filhas e construiu uma trajetória de dedicação à educação e à comunidade.

Assim, antes mesmo de iniciar sua própria caminhada profissional, Alda já conhecia, dentro de casa, o valor do trabalho e a força de uma mulher que não desiste diante das dificuldades. O exemplo de sua mãe permanece como parte essencial de suas raízes e de seu legado.

Além de sua intensa jornada como professora e instrutora de legislação de trânsito, Alda Dalva também conquistou reconhecimento em Itapecerica pelo talento na produção e comercialização de bombons, tornando-se conhecida carinhosamente como *Alda Bombons.

Durante vários anos, mesmo conciliando suas atividades na educação, participou ativamente dos eventos da cidade, montando barracas de bombons nos tradicionais Festivais de Inverno e nos eventos de futebol de salão. Com trabalho, dedicação e espírito empreendedor, marcou presença nesses momentos de confraternização, contribuindo também para a vida social e cultural do município.

O nome Alda Bombons tornou-se parte de sua história e de sua identidade na cidade. Com orgulho, esse legado foi passado à filha Jeneffer, que hoje possui sua própria loja de chocolates gourmet, a La Jeneffer, em Itapecerica.

Assim, o talento que acompanhou Alda ao longo de tantos anos continua vivo por meio da filha, representando a continuidade de uma tradição familiar construída com dedicação, criatividade e amor pelo que se faz.

Sua trajetória reúne muitas formas de contribuição à cidade: a sala de aula, a creche, a formação de condutores e também os momentos de alegria compartilhados por meio dos seus bombons. É uma história bonita e digna de ser registrada nessa homenagem.

Razões que apresento para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 2026.

Valdemiro Faria Gomides
Presidente da Câmara Municipal de Itapecerica

Rodrigo Andrade Marçal
1° Vice-Presidente da Câmara Municipal de Itapecerica

Francisco Júnior Ribeiro Costa
1° Secretário da Câmara Municipal de Itapecerica